

## “ESTUDO, EIS TUDO”.

Marta Ramiro

Colégio Invisível da Recexologia

Estudo realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), aponta: *“quem estuda mais tende a ser mais feliz e ter uma expectativa de vida maior”* (Infografia).

A observação do ser humano comum é reforçada pela notícia, no sentido em que a educação permite o desenvolvimento de novos talentos do homem, possibilita a ampliação da sua condição social e o acesso às redes de contato.

O exercício de estudar concede autonomia no âmbito da teoria. Isto orienta a personalidade humana, para as práticas profissionais adequadas, compatíveis com o seu conhecimento.

Sendo assim, um aluno estudioso será um profissional qualificado, assistencial e respeitado no mercado de trabalho, ou seja, quando o discente é dedicado terá maiores chances de ser um empregado ou empreendedor exitoso.

O bom estudante é aquele que adquire conhecimentos além da escolaridade formal, por conta própria, tornando-se simultaneamente um aprendiz e instrutor de si mesmo, por intermédio do autodidatismo.

Em outubro de 1999, foi publicada uma reportagem em que onze moradores de uma favela no Rio de Janeiro, tornaram-se universitários.

Isso evidencia a existência de pessoas que valorizam a aquisição da escolaridade formal, independente da condição financeira, visando a realização dos seus objetivos, independente da idade com que conseguirão conquistar o diploma.

Em cenário oposto, em que as condições financeiras dos pais eram favoráveis para custear os estudos dos filhos, em fevereiro de 2002, a reportagem fazia alusão a outro perfil: jovem estudioso foi aprovado em primeiro lugar em diferentes universidades brasileiras.

Em Conscienciologia, há uma expressão resumindo a importância do estudo, independente do contexto ou da dimensão, é o seguinte: “estudo: eis, tudo”; atribuído a ex-consciex conhecida por *Extraterrestrial Mentor* (E.M.), hoje ressomado na Finlândia (país que se tornou referência mundial em educação).

A Saunalahti School, localizada na região leste de Helsinque, na Finlândia, foi projetada por 13 arquitetos, com paredes de vidro, visando facilitar a integração dos alunos, para que, desde pequenos, aprendem a trabalhar em grupo.

Na realidade, a educação é um processo dinâmico que perdura a vida toda, pois o desenvolvimento científico e tecnológico não cessam.

Por outro lado, o sistema educacional, mesmo dos países mais modernos, não estão capacitados para estudar e estimular mudanças para melhor, na estrutura interna do microuniverso consciencial, principalmente por estar fundamentado no paradigma newtoniano-cartesiano.

Em Conscienciologia, Ciência que estuda eu, você, o pesquisador é, ao mesmo tempo, sujeito e objeto de investigação e, consequentemente, mudanças para melhor.

Quando acontecem fora do microuniverso consciencial, essas mudanças para melhor, são chamadas de reciclagens extraconscienciais. Por exemplo: a leitura de um livro.

No caso de ocorrerem dentro do microuniverso consciencial, tais mudanças para melhor, são denominadas reciclagem intraconsciencial (recin). Por exemplo: o conteúdo da leitura, que alterou, em definitivo, algo na vida da personalidade humana, para melhor.

Essas reciclagens extraconscienciais e reciclagens intraconscienciais constituem aceleradores evolutivos da conscin, na dimensão intrafísica, pois, são dinâmicos e sucessivos.

Em resumo, ninguém perde por estudar a si mesmo e concretizar as reciclagens extraconscienciais e reciclagens intraconscienciais, apropriadas ao seu momento evolutivo.

Por fim, eis 15 benefícios do ato de estudar a si mesmo, dispostos em ordem alfabética, vividos pela consciência lúcida, praticante do estudo contínuo:

**01. Assistência:** ampliação e diversificação da quantidade de assistidos, em função do aumento do acervo cognitivo;

**02. Banalidades:** minimização das preocupações banais do cotidiano;

**03. Cons:** vigorização de determinadas áreas cerebrais, facilitando a recuperação dos *cons* magnos;

**04. Criatividade:** potencialização da criatividade pessoal;

**05. Emprego:** intensificação da possibilidade de encontrar nos empregos e mantê-los;

**06. Erudição:** aceleração do desenvolvimento da erudição;

**07. Neossinapses:** aumento da quantidade de novas sinapses;

**08. Produtividade:** dinamização da produtividade intelectual, facilitando o autorrevezamento evolutivo;

**09. Profissão:** crescimento e diversificação dos contatos pessoais;

**10. Redação:** incremento da assertividade na redação de artigos e livros, por exemplo;

**11. Relacionamentos:** atração de novas consciências, com quem possa dialogar temas variados;

**12. Teorias:** aquisição de teorias para direcionamento das práticas;

**13. Trafores:** reforço dos trafores existentes e surgimento de novos talentos;

**14. Vida:** reforço da expectativa de vida;

**15. Vocabulário:** aumento do vocabulário pessoal.

Por fim, além dos benefícios citados, vale reforçar que dentre as vantagens de estudar, uma delas é produzir maior quantidade de gestações conscienciais (obras uteis), disponibilizando as fontes de esclarecimento, por intermédio de publicações, para o leitor, que investe na evolução pessoal e experimenta o Princípio da Descrença.

### **Bibliografia sugerida:**

**Monteiro, Karla; & Almeida, Livia; *A Turma do Funil***; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 32; N. 41; 8 citações; 1 fichário; 11 fotografias; São Paulo, SP; 13.10.99; Capa da revista (manchete) e páginas 10 a 14.

**Vieira; Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 186-187.

**Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682-688.

**Zakabi, Rosana; *Por que Eles foram os Primeiros***; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1740; Ano 35; N. 8; *Seção: Especial*; 2 enus.; 4 fichários; 13 fotos; São Paulo, SP; 27.02.02; páginas 86 a 91.

### **Infografia**

<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/02/11/estudar-faz-pessoas-serem-mais-felizes-e-viverem-mais.htm>